

# Saúde mental e Gênero

Profa. Valeska Zanello

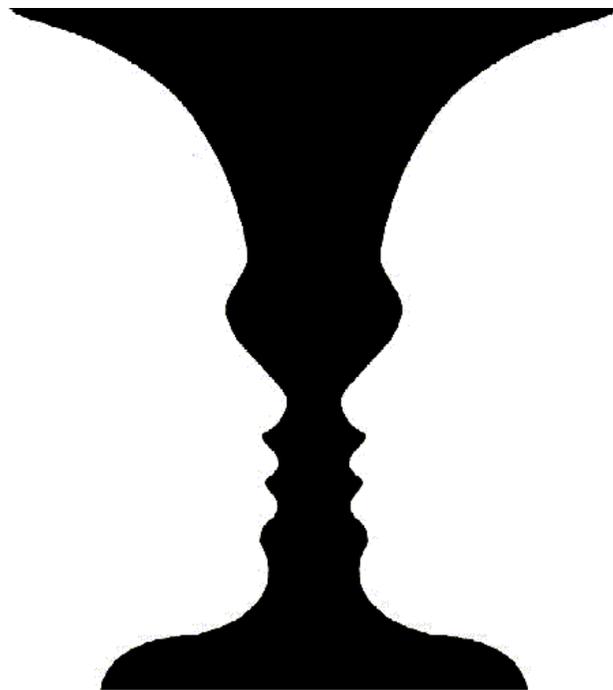
# O que é gênero?

– 3 ondas feministas

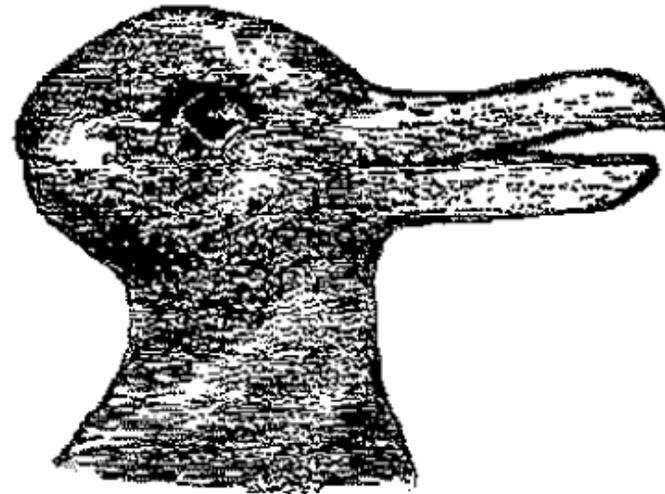
– Butler:

- Diferença física construída pelo gênero
- Repetição estilizada de performances

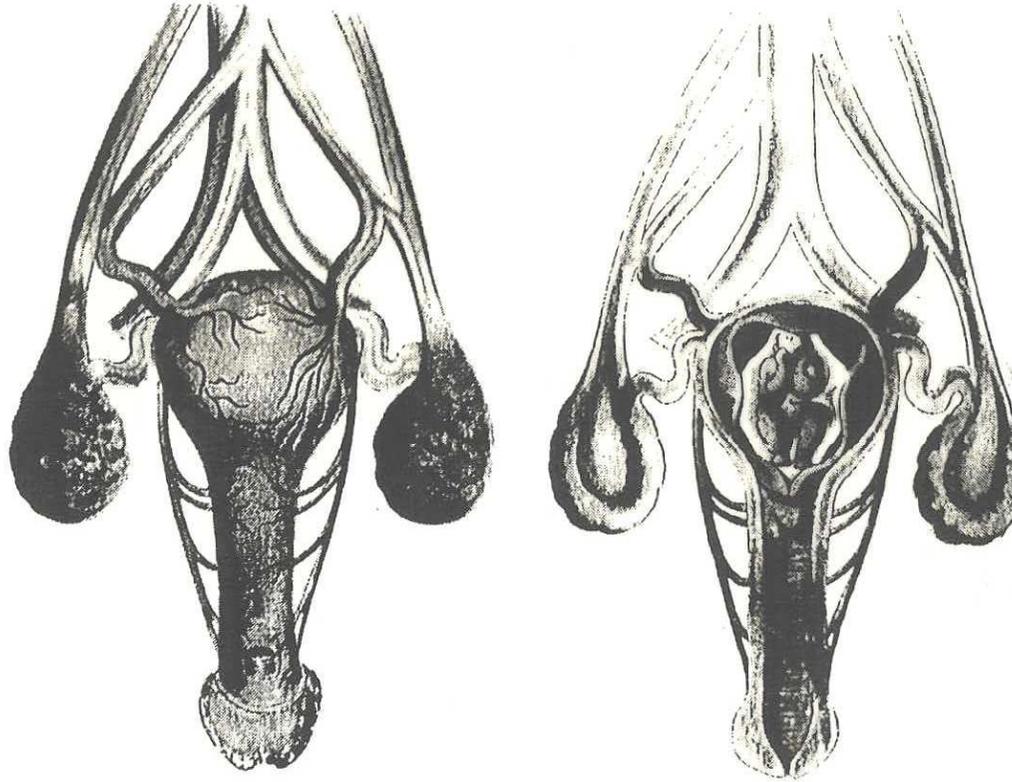
Foco (atenção) e Fundo = Percepção



**gestalt.**



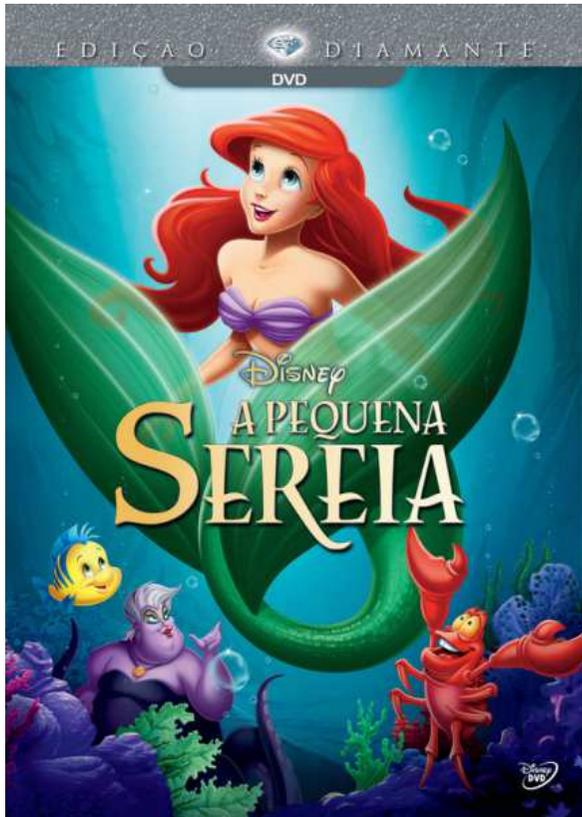
## Representação das semelhanças entre os órgãos sexuais/reprodutores de homens e mulheres (1575)



Figs. 30–31. On the left are the penislike female organs of generation from Georg Bartisch, *Kunstbuche* (1575). On the right the front of the uterus is cut away to reveal its contents.

---

# O impacto das tecnologias de gênero





- Três acepções distintas de “gênero” hoje, com pautas distintas.
- É preciso sempre explicitar sobre o que se está falando.
- Caminhos privilegiados de subjetivação no Brasil, hoje, diferentes para homens e mulheres.

# Dispositivo amoroso

- “Prateleira do amor”
  - Ideal estético
  - Vulnerabilização das mulheres e “proteção” dos homens
  - Rivalidade entre as mulheres
  - Solidão da mulher negra.

# Dispositivo materno

- Borramento ideológico entre a capacidade de procriar e a capacidade de cuidar
- A maternidade como construção histórica, interpelada nas mulheres como um projeto do Estado e da Igreja
- Aumento na atribuição das funções: amamentar, cuidar, educar, responsável pela estrutura afetiva e a personalidade.
  - Pai negligente= pleonasma no Brasil
  - “Culpa”
  - Heterocentrismo (x egocentrismo nos homens)

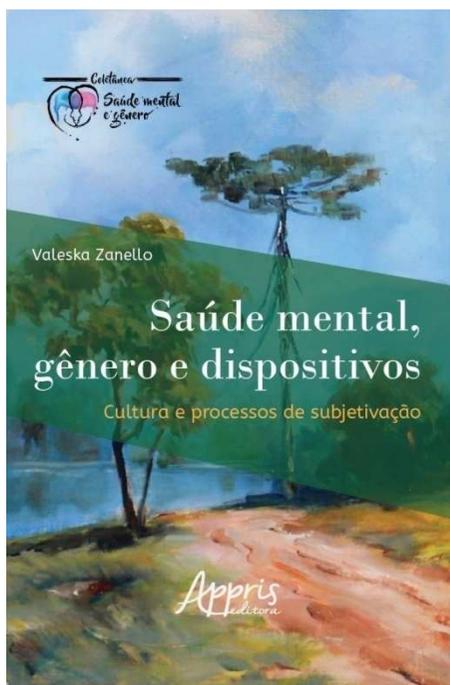
# Homens e dispositivo da eficácia

- Virilidades sexual e laborativa
- Como se constrói a masculinidade
  - No imperativo e no negativo= misoginia
  - Na casa dos homens
  - Cumplicidade entre homens, o segredo e o silêncio
  - Embrutecimento
- Masculinidade hegemônica e subalternas
  - Hierarquias e coesões (repúdio)
  - A violência virilista
- As masculinidades estão adoecidas e adoecendo.

# Propostas importantes

- Construção de creches. Direito das humanas.
- Adoção de protocolo de perguntas obrigatórias sobre violência doméstica e familiar no acolhimento e triagem em todo atendimento na área de saúde, sobretudo saúde mental.
- Responsabilização dos homens na paternidade negligente. Punição do abandono paterno.
- Adoção de programas nas escolas que criem outras possibilidades identitárias para meninas (fora dos dispositivos amoroso e materno) e outras possibilidades de masculinidades para os meninos (menos violentos e não misóginas).

- Observatório/ controle da propagação de sexismo e racismo nas mídias. Educação dos profissionais da comunicação (discussões de gênero e raciais), mas também leis que regulamentem os órgãos de imprensa.
- Criação de CAPSm.



Obrigada!

Contato:

[valeskazanello@uol.com.br](mailto:valeskazanello@uol.com.br)

[valeskazanello@gmail.com](mailto:valeskazanello@gmail.com)